

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PHILADELPHO GOUVÊA NETTO
Curso Técnico em enfermagem

Breno Jesus Da Silva
Felipe Mateus
Gidevaldo Cordeiro Leite
Lorraine Bruno Mendes

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR
PRESSÃO (LPP)

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP
2024

Breno Jesus Da Silva

Felipe Mateus

Gidevaldo Cordeiro Leite

Lorraine Bruno Mendes

**AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR
PRESSÃO (LPP)**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso Técnico de
Enfermagem da ETEC Philadelpho
Gouvêa Netto, orientado pela Prof.^a
Karina Rumi de Moura Santoliquido,
como requisito parcial para
obtenção do título de Técnico de
Enfermagem.

São José do Rio Preto – SP

2024

Folha de aprovação da banca

RESUMO

A lesão por pressão (LPP), também conhecida como úlcera de pressão ou escara, é uma lesão na pele e nos tecidos subjacentes causada pela pressão prolongada sobre a pele, geralmente em áreas onde os ossos estão próximos à superfície. Essas lesões são mais comuns em pessoas com mobilidade reduzida, como pacientes acamados por exemplo. Neste trabalho abordaremos, junto a pesquisas realizadas sejam elas de caráter científico ou em forma de formulários de respostas, alguns tópicos como por exemplo: Fatores de Risco: Identificação das lesões por pressão, o que pode levar a uma lesão por pressão. Prevenção: Estratégias para prevenir lesões por pressão, o porquê elas não são realizadas, benefícios da prevenção a essas LPP's, sejam para o paciente, familiar ou instituição, técnicas simples que podem evitar ou reduzir os índices de lesões por pressão.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção. Lesão Por Pressão. Cuidados.

ABSTRACT

A pressure injury, also known as a pressure ulcer or bedsore, is an injury to the skin and underlying tissues caused by prolonged pressure on the skin, usually in areas where the bones are close to the surface. These injuries are more common in people with reduced mobility, such as bedridden patients, for example. In this work we will address, together with research carried out, whether of a scientific nature or in the form of response forms, some topics such as: Risk Factors: Identification of pressure injuries, which can lead to a pressure injury. Prevention: Strategies to prevent pressure injuries, why they are not performed, benefits of preventing these pressure injuries, whether for the patient, family member or institution, simple techniques that can prevent or reduce the rates of pressure injuries.

KEYWORD: Prevention. Pressure Injury. Care

SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO.....</u>	<u>7</u>
<u>2 DESENVOLVIMENTO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</u>	<u>8</u>
<u>2.1 Lesão Por Pressão e seus estágios.....</u>	<u>8</u>
<u>2.2 Causas e métodos de prevenção a Lesão Por Pressão.....</u>	<u>12</u>
<u>3 METODOLOGIA.....</u>	<u>13</u>
<u>3.1 Materiais e Métodos.....</u>	<u>14</u>
<u>4 RESULTADO E DISCUSSÃO.....</u>	<u>1</u>
<u>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>20</u>
<u>6 REFERÊNCIAS.....</u>	<u>2</u>

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho aqui desenvolvido, abordaremos várias pesquisas e referências que mostram o quão importante é a prevenção das lesões por pressão, o porquê elas devem ser realizadas e realmente entendidas de fato, para que melhore a qualidade de vida do paciente e família, também reduzindo custos a instituições. As ações de enfermagem em relação às lesões por pressão (LPPs) são essenciais para a prevenção e tratamento eficaz dessas condições, porém, muitas vezes, não são devidamente realizadas pelos profissionais de saúde (Santos et al., 2022).

Embora existam cursos, treinamentos, orientações e protocolos voltados à prevenção das LPPs, o índice dessas lesões permanece elevado nas instituições de saúde, impactando negativamente o bem-estar dos pacientes, aumentando o tempo de permanência hospitalar e gerando custos significativos tanto para as famílias quanto para as instituições (Santos et al., 2022).

Estudos demonstram que um dos principais desafios está na adesão inadequada aos protocolos preventivos e na insuficiência de recursos humanos e materiais disponíveis, resultando em um cuidado fragmentado e ineficiente. Essas falhas no cuidado comprometem a qualidade de vida dos pacientes e aumentam a carga sobre os serviços de saúde, reforçando a necessidade de maior investimento em capacitação e adequação dos ambientes de trabalho (Santos et al., 2022).

2 DESENVOLVIMENTO/ FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir apresentaremos um pouco sobre as lesões por pressão, o como elas surgem, as consequências da negligência da realização da mudança de decúbito, os benefícios na prevenção as lesões por pressão ao paciente, família e instituição, motivos que podem levar a falta dessa prevenção e conscientização das ações.

2.1 Lesão Por Pressão e seus estágios

A lesão por pressão (LP), previamente conhecida como úlcera por pressão, pode manifestar-se em pele intacta ou lesada, ser dolorosa ou indolor. É caracterizada por um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou associada ao uso de dispositivo médico ou artefato. Também pode ser influenciada por fatores como o microclima, nutrição, perfusão periférica, comorbidades e pela condição do paciente (Tonole, Renato, 2023).

A Lesão por Pressão (LP), uma lesão na pele ou em tecidos moles, está relacionada a movimentos de fricção, cisalhamento e pressão contínua, ocorrendo geralmente em áreas de proeminências ósseas. É comum em pacientes hospitalizados por longos períodos, frequentemente resultante de outras condições médicas e, muitas vezes, necessitando de intervenção cirúrgica.

Outros fatores que contribuem para a LP incluem a falta de mão de obra especializada, a quantidade insuficiente de profissionais, a falta de conscientização sobre prevenção, recursos materiais limitados e a gestão inadequada do risco clínico. Embora o tratamento cirúrgico seja necessário em fases mais avançadas da ferida, a LPP e suas mudanças na pele têm sido motivo de grande preocupação nos serviços de saúde, impactando significativamente os pacientes e seus familiares devido aos riscos associados a internações prolongadas.

É responsabilidade dos profissionais de saúde identificar, planejar e implementar medidas preventivas, utilizando uma avaliação de riscos que contribuem para o desenvolvimento da LPP em pacientes hospitalizados. As ações profiláticas para reduzir a incidência de LPP incluem a avaliação dos pacientes, manejo do estado nutricional e hidratação, inspeção e avaliação diária da pele, cuidado com a umidade e redistribuição da pressão (SAUAIA, BISMARCK ASCAR, 2019).

A extensão da perda tecidual é classificada em estágios, sendo do I ao IV. A Lesão por Pressão estágio I é caracterizada como uma lesão com pele íntegra e com eritema não branqueável. A estágio II é uma lesão com perda parcial da integridade da pele, ou seja, ocorre a exposição da derme que é a camada intermediária da pele localizada logo abaixo da epiderme e acima da hipoderme, além disso, nesse estágio o leito da ferida apresenta uma coloração rósea ou avermelhada e é úmido, ainda, pode apresentar-se como uma bolha intacta com exsudato seroso ou bolha rompida. No estágio III ocorre a perda total da pele podendo ser visível parte do tecido gorduroso. Já no estágio IV existe a perda total da pele assim como no estágio III, porém, é possível visualizar tendões, cartilagem, ossos e/ ou ligamentos (NPUAP, 2016; SHEA, 1975).

LPP – Estágio I: pele intacta com hiperemia de uma área localizada que não embranquece após a remoção da pressão, geralmente sobre proeminências ósseas. Em peles negras o embranquecimento não é visível, mas a cor difere da pele ao redor.



Figura 1: LPP – estágio I

LPP – Estágio II: Perda parcial da espessura dérmica. É uma úlcera superficial com o leito de coloração vermelho pálida, sem esfacelo. Pode apresentar-se como bolha (preenchida com exsudato seroso), intacta ou aberta rompida.



Figura 2: LPP – Estágio II

LPP – Estágio III: Perda de tecido dérmico em sua espessura total. A gordura subcutânea pode ser visível, sem exposição de osso, tendão ou músculo. Esfacelo pode estar presente sem prejudicar a identificação da profundidade da perda tissular.



Figura 3: LPP – Estágio III

LPP – Estágio IV: Perda total de tecido com exposição óssea, de músculo ou tendão. Pode haver presença de esfacelo ou escara (crosta). Facilita a ocorrência de osteomielite.



Figura 4: LPP – Estágio IV

Dentre as classificações, existem ainda a Lesão por Pressão não classificável, na qual há perda total da espessura da pele, com presença de esfacelos ou escaras que dificultam a identificação da perda tissular e, a Lesão por Pressão Tissular Profunda que pode apresentar-se em pele íntegra ou rompida, sendo caracterizada por uma região de coloração vermelha escura ou marrom que não embranquece, e que pode apresentar bolha com exsudato sanguinolento (NPUAP, 2016).

2.2 Causas e métodos de prevenção a Lesão Por Pressão

A Lesão por Pressão (LP) é uma ferida que afeta a pele ou os tecidos moles, geralmente causada por movimentos de fricção, cisalhamento e pressão constante, especialmente em áreas com proeminências ósseas. Esse tipo de lesão ocorre frequentemente em pacientes que permanecem internados por longos períodos, muitas vezes devido a outras condições médicas e, em alguns casos, requer intervenção cirúrgica.

Outros fatores que contribuem para o desenvolvimento de Lesão por Pressão (LPP) incluem a falta de mão de obra qualificada, o número inadequado

de profissionais, a falta de conscientização sobre medidas preventivas, a escassez de recursos materiais e a má gestão da clínica do risco (Suaia, 2019, p.582-583).

É de extrema importância entender quais os métodos de prevenção estão sendo utilizados durante o atendimento a estes pacientes. As principais medidas de prevenção para LPPs são: inspeção da pele, hidratar a pele, prevenir incontinência, promover nutrição adequada, reposicionar paciente a cada 2 horas, proteger proeminências ósseas, promover deambulação (quando possível), manter paciente limpo e seco (Luara, et al., 2023).

Revelou-se um estudo, que avaliou os gastos diários com o tratamento dessas lesões, e que a média foi de R\$ 98,90 a R\$ 180,00, porém, de acordo com a evolução e degradação do tecido presente na lesão, os valores aumentavam gradativamente.

Outro estudo realizado em Minas Gerais, para avaliar o gasto mensal, mostra valores de R\$ 915,75 a R\$ 36.629,95 e o valor anual de R\$ 445.664,39. Nesses valores, não estão incluídos os recursos humanos e físicos e, caso fossem mensurados, os valores seriam ainda mais exorbitantes.

Destaca-se, assim, que o cuidado com a LP ocupa o terceiro lugar em gastos em saúde pelas instituições brasileiras. Além disso, a demanda de tempo de atendimento pelos profissionais de Enfermagem aumenta em 50% do que seria dispensado caso esse tempo fosse aplicado apenas na prevenção. Reforçam-se, com isso, os benefícios que a prevenção oferece tanto para o paciente, quanto para o familiar e a unidade de saúde (Tonole R, Brandão ES, 2018. p. 02).

3 METODOLOGIA

Este presente trabalho trata-se de uma revisão sistemática da literatura, onde foram levados em consideração a formulação do tema, a questão norteadora, critérios de avaliação de inclusão de pesquisas, a pesquisa e dissertação dos artigos inclusos.

O direcionamento da busca de artigos foi realizado pela seguinte questão norteadora: Ações de Enfermagem na prevenção contra a LPP". Com base nisso, iniciou-se a pesquisa.

Para a produção deste trabalho, foram utilizadas as plataformas para coleta de informações e dados sobre os tipos de lesões e suas formas de prevenção relacionadas a: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Critérios de inclusão: artigos originais que atendessem aos objetivos deste trabalho, em português, que foram publicados entre 2019 a 2024.

Após buscas realizadas, foram encontrados 27 (vinte e sete) artigos e destes foram utilizados 6 (seis). Onde todos passaram pela triagem de 3 etapas: a primeira constituiu a análise dos títulos, resumo e objetivos, a segunda etapa refere-se nos critérios de inclusão e exclusão e a terceira etapa consistiu na leitura integral dos artigos para compor a elaboração dos resultados dessa pesquisa.

3.1 Materiais e Métodos

Utilizamos o método do questionário (anexo 1) para realizar e adquirir dados oficiais através de perguntas específicas de múltiplas escolhas, sendo direcionado a profissionais da área de Enfermagem, visando coletar informações gerais do conhecimento sobre LPP.

Para a localização e seleção dos sujeitos utilizou-se a técnica “bola de neve” (ATKINSON: FLINT, 2001), de forma que cada participante ou pessoas do círculo social dos pesquisadores indicou sujeitos em potencial para o estudo. Isto ocorreu de forma sucessiva até ter se alcançado a saturação teórica dos dados. Este parâmetro foi utilizado em função das dificuldades encontradas para consumir a captação dos profissionais da área da saúde. O referido método permite a localização de sujeitos por meio de indicações procedidas por pessoas que compartilham ou conhecem pessoas com as características especificadas para o estudo.

O alcance da saturação teórica dos dados é que determinou o número de sujeitos deste estudo. Entende-se por saturação teórica dos dados a não revelação de novas informações para a compreensão do fenômeno em foco (FONTANELLA; RICAS; TURATO, 2008). Ou seja, os dados obtidos passaram a apresentar repetição de seu conteúdo/temática, não incorporando novos elementos a ele.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Serão apresentados aqui os resultados obtidos a partir do questionário disponibilizado via link do Forms. No total, 38 pessoas responderam o questionário de diferentes áreas da saúde.

De acordo com a questão 1 do questionário, que tinha como foco principal conhecer a área de atuação dos participantes, 18 pessoas responderam que são Auxiliares de Enfermagem, 14 pessoas referem ser Técnicos de Enfermagem e 5 relatam ser enfermeiros. Apenas 1 pessoa relata ser de outra área de atuação, mas a mesma não especifica sua área de atuação, como pode ser visto na imagem abaixo

1. Qual sua área de atuação? (0 ponto)

[Mais detalhes](#)

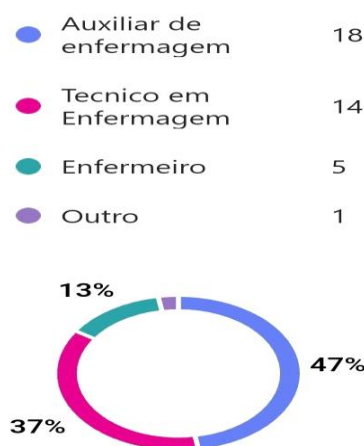


Imagem 1: Print do Forms da primeira pergunta do questionário

Relacionado a segunda questão do questionário que trata do conhecimento relacionado à lesão por pressão, de acordo com o gráfico 100% das pessoas envolvidas conhecem a Lesão Por Pressão, independentemente da sua área de atuação.

2. Você conhece a Lesão Por Pressão? (0 ponto)

[Mais detalhes](#)

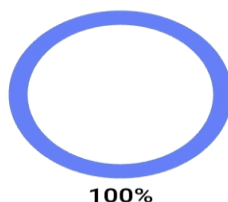
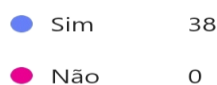


Imagem 2: Print do Forms da segunda pergunta do questionário

Relacionado a questão 3, trinta e sete (37) pessoas têm conhecimento sobre os métodos de prevenção contra a LPP. O que nos mostra que está 1 pessoa que demonstrou não ter conhecimento pode estar relacionada com a pessoa que selecionou outro como opção na 1 questão.

3. Você conhece métodos de prevenção contra a LPP ? (0 ponto)

[Mais detalhes](#)

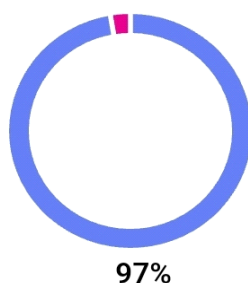
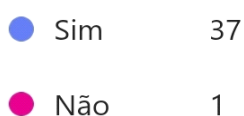


Imagem 3: Print do Forms da terceira pergunta do questionário

Relacionado a questão 4, duas pessoas não conhecem o creme barreira como um dos principais métodos de prevenção a LP, já 95% das pessoas têm conhecimento sobre o creme barreira.

4. Você conhece o Creme Barreira e seus benefícios? (0 ponto)

[Mais detalhes](#)

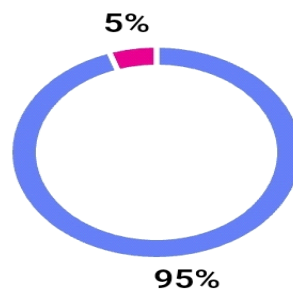
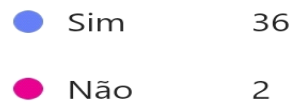


Imagem 4: Print do Forms da quarta pergunta do questionário

De acordo com a questão 5, a maior parte das pessoas ou seja 30% delas, o que corresponde à 33 participantes, conhecem o óleo de girassol como agente preventivo da LPP. Na sequência, 31 pessoas referem conhecer o creme

barreira, 26 pessoas conhecem o curativo filme e 19 pessoas referiram conhecer a Nistatina como produto preventivo para a lesão por pressão.

5. Você conhece algum desses produtos para prevenção de LPP?

	Nistatina	19
	Creme Barreira	31
	Óleo de girassol	33
	Curativo filme	26



Imagem 5: Print do Forms da quinta pergunta do questionário

Relacionado a questão 6, Trinta e oito (38) pessoas ou seja todos os participantes concluem que um dos impactos da lesão por pressão nos pacientes são o aumento da permanência no ambiente hospitalar.

6. Quais os impactos de uma lesão por pressão em pacientes internados ?

Alta precoce e redução do cus... 0

Aumento do tempo de perma... 38



Imagem 6: Print do Forms da sexta pergunta do questionário.

Com base na questão 7 e nas respostas dos profissionais, concluímos que a principal razão identificada para a não realização das ações de prevenção relacionadas à LPP é a falta de colaboração entre as equipes. Essa situação resulta em sobrecarga de trabalho e na necessidade de realizar múltiplas tarefas, levando à priorização de outros procedimentos, como a administração de medicações.

7. Porque você acha que as ações de prevenção a LPP não são realizadas ?

38

Respostas

Respostas Mais Recentes

"falta de colaboração entre equipes"

"Falta de comprometimento do profissional "

"Muitas vezes por falta de conhecimento "

Imagem 7: Print do Forms da sétima pergunta do questionário

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção das lesões por pressão é um tema de vital importância na área da saúde, especialmente em contextos de cuidado prolongado e hospitalar. Ao longo deste trabalho, foi possível identificar que a implementação de medidas eficazes pode reduzir significativamente a incidência dessas lesões, promovendo um cuidado mais seguro e humanizado aos pacientes.

As estratégias abordadas, como a avaliação sistemática do risco, a mobilização regular dos pacientes e a educação contínua dos profissionais de saúde, demonstram que a conscientização e a prática efetivas são essenciais para a prevenção. A utilização de tecnologias assistivas e materiais adequados também se mostrou crucial para a proteção da integridade da pele.

Ademais, é fundamental que as instituições de saúde adotem protocolos claros e ofereçam treinamento adequado a toda a equipe multidisciplinar. A criação de um ambiente que priorize a prevenção das lesões por pressão não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas também contribui para a redução de custos e para a recuperação mais rápida dos pacientes.

Em suma, a prevenção das lesões por pressão deve ser uma prioridade nas práticas de cuidado, e a continuidade das pesquisas e práticas voltadas para esse tema é essencial para que possamos avançar ainda mais na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes.

6 REFERÊNCIAS

Santos, R. G., Oliveira, L. F., & Silva, M. A. (2022). Desafios da prevenção de lesões por pressão: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(4), 123-131.

Tonole, Renato et al. RECURSOS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: ESTUDO METODOLÓGICO PARA ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE ESCALA. *Cogitare Enfermagem* [online]. 2023, v. 28 [Acessado 25 Junho 2024], e90388. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.90388>
<https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.93116> <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.93118>

SAUAIA, BISMARCK ASCAR et al. Lesão por pressão. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica* [online]. 2019, v. 34, n. 4 [Acessado 25 Junho 2024], pp. 582-583. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/2177-1235.2019RBCP0243>

PAZ, L.; DOS SANTOS GOMES, M. M.; CUNHA RIBEIRO, M.; CAPELLARI, C. PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [S. l.], v. 97, n. 4, p. e023191, 2023. DOI: 10.31011/reaid-2023-v.97-n.4-art.1600. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1600>. Acesso em: 25 jun. 2024.

TOUSSAINT, Luciana Spindola Monteiro; RIBEIRO, Aclênia Maria Nascimento; SOUSA, Clara Santana; ARAÚJO, Sabrina Tavares Dias de; COSTA, Neile Socorro Alves Bezerra; REIS, Nyanne Oliveira; VIEIRA, Taiane Soares; SANTOS, Eliana Patrícia Pereira dos. Desafios enfrentados pela enfermagem na prevenção de lesão por pressão: uma análise reflexiva. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 49-52, dez. 2023 – fev. 2024. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>. Acesso em: 25 jun. 2024.

ANEXO 1

Questionário

1. Você conhece Lesão Por Pressão (LPP)

☐ Sim

☐ Não

2. Você conhece metade de prevenção a LPP?

☐ Sim

☐ Não

3. Porque você acha que as ações de prevenção a LPP não são realizadas?

4. Você conhece o creme de barreira e suas utilidades?

☐ Sim

☐ Não

5. Você conhece algum desses produtos para prevenção de LPP?

☐ Nistatina

☐ Creme Barreira

☐ Óleo de girassol

☐ Curativo filme